

A nossa história e constelação situa-se na zona II e inspiramo-nos na constelação spica.
Foi um imenso prazer participar neste concurso, espero que gostem do nosso trabalho!

Trabalho elaborado por:

Shanice

Patrícia

Maria

Mohammad

Mário

Yuran

Ano:7º

Turma:C

A Poção Mágica

Era uma vez duas lindas princesas, uma chamada Gisella e outra chamada Anabela.

Um dia a Gisella e a sua querida irmã estavam a brincar na loja da sua mãe às escondidas, a Gisella é que procurava a Anabela.

A Anabela entrou no laboratório onde fabricavam poções, e ao procurar um esconderijo, uma poção chamou-lhe a atenção, de tanta curiosidade bebeu aquela poção e deitou fora o frasco. Passado algum tempo chegou a Gisella, e disse que a mãe delas as tinha proibido de entrar naquele lugar.

Passaram dez anos, a Gisella continuava lindíssima, mas infelizmente a Anabela começava a ficar estranha, sem saber porquê.

Após uns meses a mãe descobriu que uma poção tinha desaparecido, e foi imediatamente perguntar aos funcionários da loja onde estava. Mas eles não tinham nenhuma ideia de onde podia estar. No dia seguinte, ela notou que a sua filha Anabela estava a ficar muito estranha sem saber porquê, mas desconfiava que ela tinha bebido a poção desaparecida. Foi directo falar com ela sobre o desaparecimento daquela poção.

A Anabela, quando a mãe perguntou-lhe se tinha visto a poção, ficou muito pensativa. E em seguida, disse que um dia ela e Gisella estavam a brincar às escondidas quando tinham dez anos; foi com que lhe fez recordar o seu esconderijo no laboratório onde fabricavam poções e onde tinha bebido uma poção sem saber que efeito fazia.

Passaram três dias e a Anabela continuava estranhíssima e Gisella sempre mas bela, a mãe delas disse que tinha encontrado a cura para a Anabela voltar ao seu estado normal. E disse que ia curar se um príncipe se apaixonasse por ela e que lhe desse um beijo especial.

A Gisella conheceu um príncipe muito elegante e apaixonou-se por ele; mas ele não a amava. Outro dia, a Anabela, também conheceu o mesmo príncipe, e ficou corada que nem um tomate, pálida que nem o céu cinzento de tanto entusiasmo por ter encontrado o seu verdadeiro amor.

Um mês depois, Anabela estava cantando ao pé da janela quando viu o príncipe. Ela saiu e foi, ela saiu e foi ter com ele para se conhecerem melhor.

Passado uma semana o príncipe pediu-lhe em casamento, e ela aceitou com tanta felicidade, e depois deram-se um beijo muito especial. Ela voltou ao estado normal, casaram-se e viveram muito felizes. Enquanto que a Gisella permaneceu no palácio durante algum tempo com a sua mãe e apaixonou-se por um fazendeiro muito giro. E viveram todos muito felizes.